



## A GRANDE REVOLUÇÃO

Quando o mundo pensa no Brasil, protestos são o assunto mais distante da sua mente. Pessoas de todas as partes ficaram surpresas ao serem apresentadas a imagens de grandes revoltas ocorrendo em todas as partes do Brasil.

O gigante sul-americano está colhendo os “frutos de uma plantação inadequada”; os bilhões roubados por políticos corruptos fazem falta. A infraestrutura está decadente. Há problemas com portos, rodovias, transporte público, saúde e educação. A alta tarifa de ônibus foi o estopim, e, por mais que ela afete claramente os mais desfavorecidos, o Brasil inteiro se uniu, e a revolta mostrou-se muito maior do que uma tarifa de ônibus.

Depois da pressão exercida pelo povo, a Câmara dos deputados derrubou a proposta de emenda à Constituição (PEC) 37, o que tirava poderes de investigação do Ministério Público. O deputado Alexandre Molon (PT/RJ) declara: “Não há dúvida nenhuma de que esta é uma das respostas às manifestações da população nas ruas. Eu tenho certeza de que, se ela fosse votada há 15 dias, a maioria da casa lamentavelmente teria aprovado a PEC”. Isso, além de provar a falta de caráter de deputados, mostra também que as manifestações surtiram efeito, logo não devem parar.

Há quem acredite que nada mudou e jamais mudará, mas a tarifa de ônibus – em alguns lugares – foi reduzida, a PEC 37 foi rejeitada, e 75 % das receitas do petróleo serão destinados à educação.

A diminuição no número de protestos é indiscutível. O Brasil ainda não acordou por completo, existem cidadãos dormindo, no entanto boa parte da população tornou-se “menos tolerante”. A grande revolução foi a psicológica, o que é fundamental para uma

mudança concreta em todo sistema posteriormente, quando toda a população perceber que o povo nunca deve temer o seu governo.